



Ensino Médio

3ª Série



PROFESSOR(A):

**ASSIS
GUALTER**



DISCIPLINA:

BIOLOGIA



CONTEÚDO:

**RELAÇÃO SOCIOECONÔMICA
DE SAÚDE E POPULAÇÃO**



DATA:

25/03/2022

Habilidades

Comparar a incidência de doenças endêmicas na região onde mora com dados de outras regiões do Brasil e associar essas informações às condições de vida locais.

Objetivos

Compreender a importância do conhecimento das drogas e suas implicações biológicas e sociais para a população.

Doenças Endêmicas

Convencionou-se no Brasil designar determinadas doenças, a maioria delas parasitárias ou transmitidas por vetor, como “endemias”, “grandes endemias” ou “endemias rurais”. Essas doenças foram e são:

Malária

Febre
Amarela

Esquistossomose

Leishmanioses

Filarioses

Peste

Doença de
Chagas

Tracoma

Bouba,

Bócio
endêmico

algumas helmintíases
intestinais
(ancilostomíase)

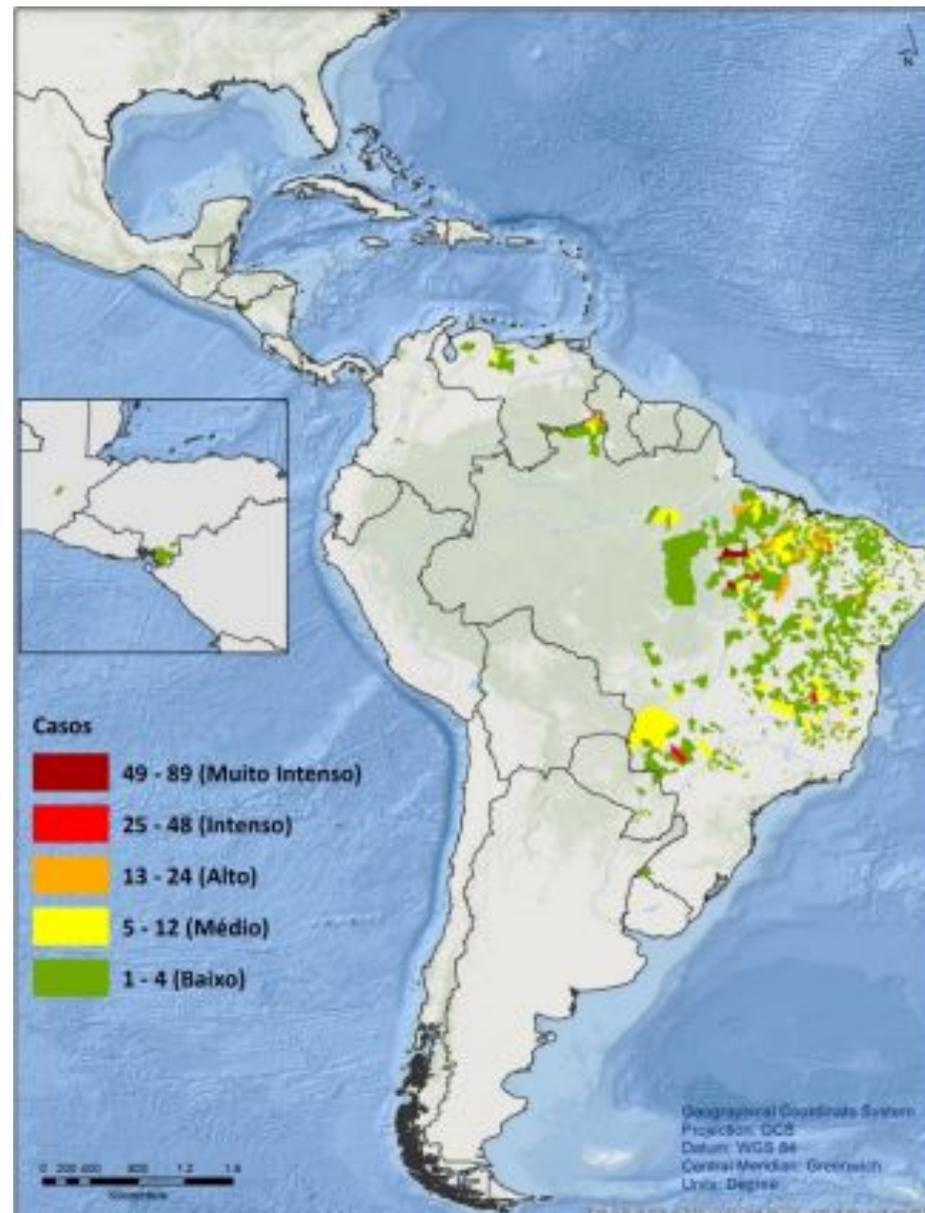
Leishmaniose

As **leishmanioses** são um conjunto de doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e da família Trypanosomatidae. De modo geral, essas enfermidades se dividem em **leishmaniose tegumentar americana**, que ataca a pele e as mucosas, e **leishmaniose visceral (ou calazar)**, que ataca órgãos internos.



Leishmaniose

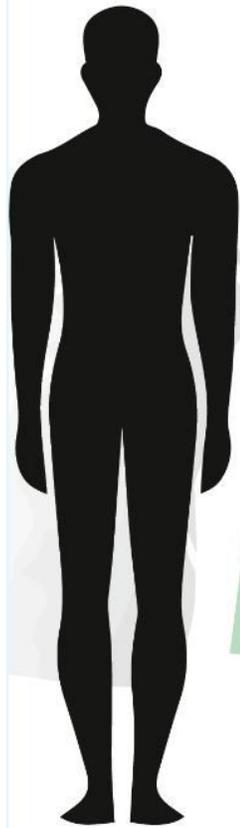
Casos de leishmaniose visceral por segundo nível administrativo, Américas, 2016 >



FONTE: SisLeish-OPAS/OMS: Dados reportados pelos Programas Nacionais de Leishmanioses/Serviços de Vigilância

Leishmaniose – Ciclo

CICLO DA DOENÇA

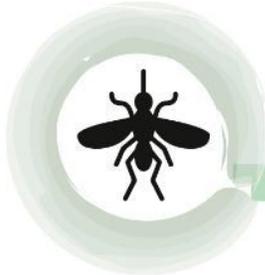


PERIGO

Crianças estão mais propensas à doença pela imunidade mais baixa. Quando não tratada, a leishmaniose pode evoluir para morte em mais de 90% dos casos

RISCO

Como cães convivem com humanos, em lugares com alto número de animais contaminados e mosquitos-palha há maior risco de contaminação em pessoas



MOSQUITO-PALHA

São pequenos e têm a coloração de cor palha e, em posição de repouso, suas asas permanecem eretas. Eles se desenvolvem em locais úmidos e ricos em matéria orgânica.

TRANSMISSÃO

O ciclo começa quando o mosquito fêmea infectado pica um cachorro e o contamina com o parasita.

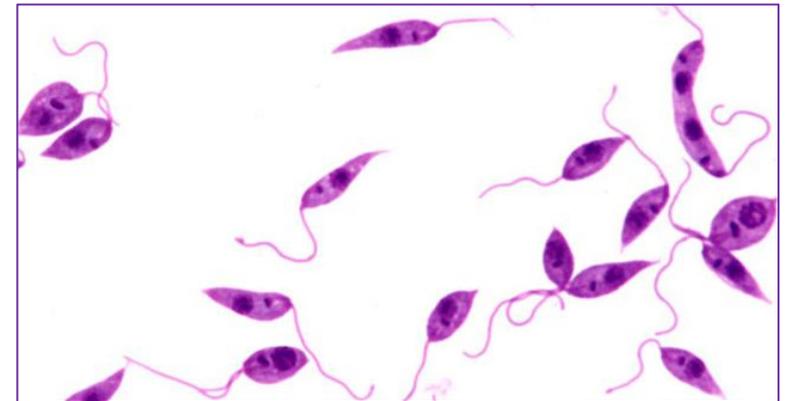


RESERVATÓRIO

O cão contaminado não transmite a leishmaniose para outros cães nem para humanos, mas funciona como reservatório da doença. Ou seja: se picado pelo mosquito, o torna transmissor da doença.



Flebotomíneos (Phlebotominae)

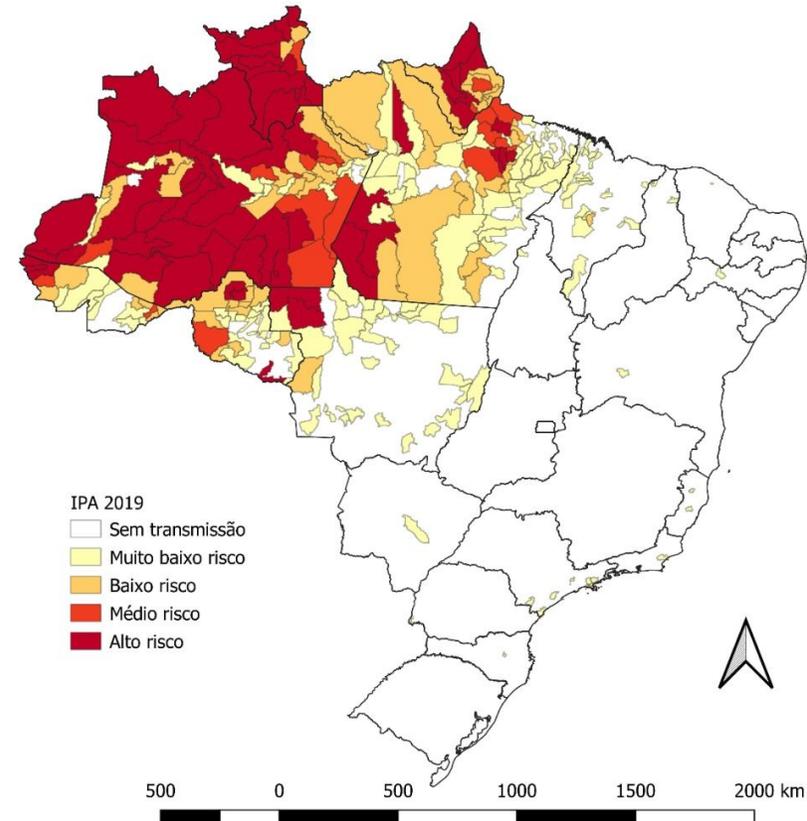


Leishmania (Trypanosomatidae)

Fonte: Ministério da Saúde e professor Mário Steindel

Malária

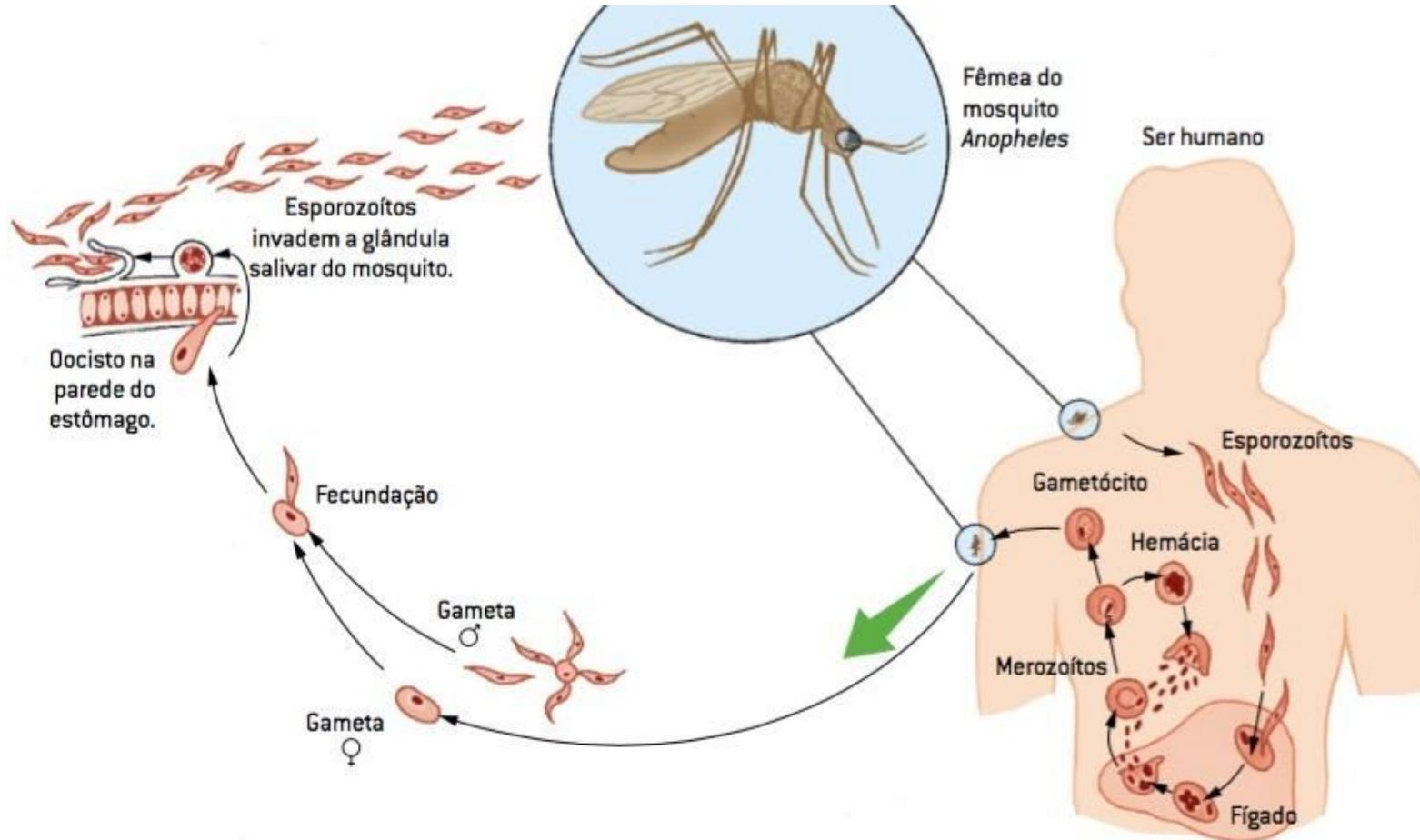
A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários transmitidos pela fêmea infectada do mosquito *Anopheles*. Toda pessoa pode contrair a malária. Indivíduos que tiveram vários episódios de malária podem atingir um estado de imunidade parcial, apresentando poucos ou mesmo nenhum sintoma.



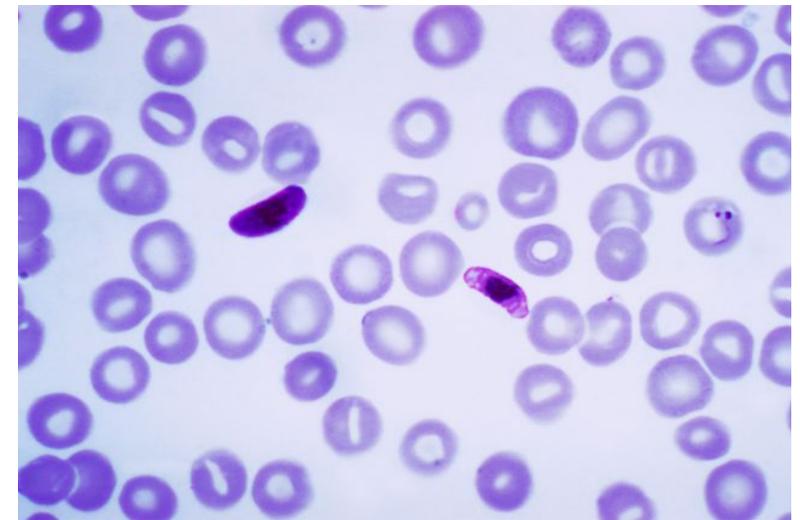
Classificação da IPA: Sem transmissão - 0 casos autóctones; Muito baixo risco - IPA <1 caso/1.000 habitantes; Baixo risco - IPA <10 casos/1.000 habitantes; Médio risco - IPA <50 casos/1.000 habitantes; Alto risco - IPA ≥50 casos/1.000 habitantes
Data de atualização dos dados: 04 de agosto de 2020. Fonte: Sivep-Malária/SVS/MS e Sinan.

FONTE: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/malaria-1>

Malária – Ciclo



Anopheles sp.



Plasmodium sp.

EXERCÍCIO 1

[ENEM – 2016] A sombra do cedro vem se encostar no coche. Primo Ribeiro levantou os ombros; começa a tremer. Com muito atraso. Mas ele tem no baço duas colmeias de bichinhos maldosos, que não se misturam, soltando enxames no sangue em dias alternados. E assim nunca precisa de passar um dia sem tremer.

ROSA, J. G. Sagarana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

O texto de João Guimarães Rosa descreve as manifestações das crises paroxísticas da malária em seu personagem. Essas se caracterizam por febre alta, calafrios, sudorese intensa e tremores, com intervalos de 48 h ou 72 h, dependendo da espécie de *Plasmodium*.

Essas crises periódicas ocorrem em razão da:

EXERCÍCIO 1

Alternativas:

- A) lise das hemácias, liberando merozoítos e substâncias denominadas hemozoínas.
- B) invasão das hemácias por merozoítos com maturação até a forma esquizonte.
- C) reprodução assexuada dos esporozoítos no fígado do indivíduo infectado.
- D) liberação de merozoítos dos hepatócitos para a corrente sanguínea.
- E) formação de gametócitos dentro das hemácias.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença viral transmitida por mosquitos infectados.

Os sintomas mais comuns são febre, dores musculares com dor lombar proeminente, dor de cabeça, perda de apetite, náusea ou vômito.

Na maioria dos casos, os sintomas desaparecem depois de 3 ou 4 dias.



Febre Amarela – Ciclo

